

tiron, e lhe deu o que lhe sobejára de sua fartura.

19 Então sua sogra lhe disse; aonde hoje colheste, e aonde trabalhaste? bendito seja aquelle que a ti te recomendou: e relatou a sua sogra, com quem havia trabalhado; e disse, o nome do varão, com quem hoje trabalhei, he Boaz.

20 Então Naomi disse a sua nora; bendito seja de JEHOVAN, que ainda nos tem deixado sua beneficencia nem para com os vivos, nem para com os mortos: disse-lhe mais Naomi; este varão he nosso parente chegado e hum de nossos redimidores.

21 E disse Ruth a Moabita: tambem ainda me disse, com os moços, que te abo, te ajuntarás, até que acabem toda a sega, que tenho.

22 E disse Naomi a sua nora Ruth: melhor he, filha minha, que saias com essas moças, para que noutra campo te não encontrem.

23 Assim se ajuntou com as moças de Boaz para colher, até que a sega das cevadas e a dos trigos se acabarão: e ficou se com sua sogra.

CAPITULO III.

E DISSE-lhe Naomi sua sogra: filha minha, não te buscarias eu descanso, para que bem te vá?

2 Ora pois, não he Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava-te pois, e unge-te, e veste-te teus vestidos, e desce de a eira: porque não te des a conhecer ao varão, até que não acabe de comer e beber.

4 E será que, quando elle se deitar, saberás o lugar, em que se deitar; então entra, e lhe descubre os pés, e te deita, e elle te fará saber, que he o que has de fazer.

5 E ella lhe disse: tudo quanto me disseres, farei.

6 Então se foi á eira: e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe mandou.

7 Havendo pois Boaz comido e bebido, e estando ja seu coração alegre, veio-se a deitar ao pé de hum montão de trigo: então veio ella callada-

mente, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 E foi que a meia noite o varão se estremeceu, e encolheu-se: e eis que huma mulher jazia a seus pés.

9 E disse elle; quem es? e ella disse; sou Ruth, tua serva; estende pois tua asa sobre tua serva; porque tu es o redimidor.

10 E disse elle; bendita tu de JEHOVAN, filha minha; melhor fizeste esta tua beneficencia derradeira, do que a primeira; pois após nenhuns mancebos foste, quer pobres sejam, quer ricos.

11 Agora pois, filha minha, não temas; tudo quanto disseste, te farei: pois toda a cidade de meu povo sabe, que es mulher virtuosa.

12 Porem agora, bem he verdade, que eu sou redimidor: mas ainda outro redimidor ha, mais chegado que eu.

13 Fica-te aqui esta noite; e será que amanhã, se elle te redimir, bem está, redima-te; porem se te não quiser redimir, vive JEHOVAN, que eu te redimirei: deita te aqui até amanhã.

14 Ficou-se pois deitada a seus pés até pela manha, e levantou-se, antes que hum pudesse conhecer a outro: porquanto disse; não se saiba, que alguma mulher veio á eira.

15 Disse mais; dá cá o roupão, que tens sobre ti, e tem mão nelle; e ella teve mão nelle: e elle mediu seis medidas de cevada, e as pôs sobre ella; então se veio á cidade.

16 E veio-se a sua sogra; a qual disse; quem es, filha minha? e ella lhe contou tudo quanto aquelle varão lhe fez.

17 Disse mais, estas seis medidas de cevada me deu: porquanto disse; não vás vazia a tua sogra.

18 Então elle disse, sossega-te, filha minha, até que saibas, como irá o caso: porque aquelle varão não descansará, até que não conclua hoje este negocio.

CAPITULO IV.

E BOAZ anbio á porta, e assentou-se ali; e eis que o redimidor, de que Boaz tinha fallado, hia passando; e disse-lhe, ó fulano ou cicrano, des-